



Anno 4.º

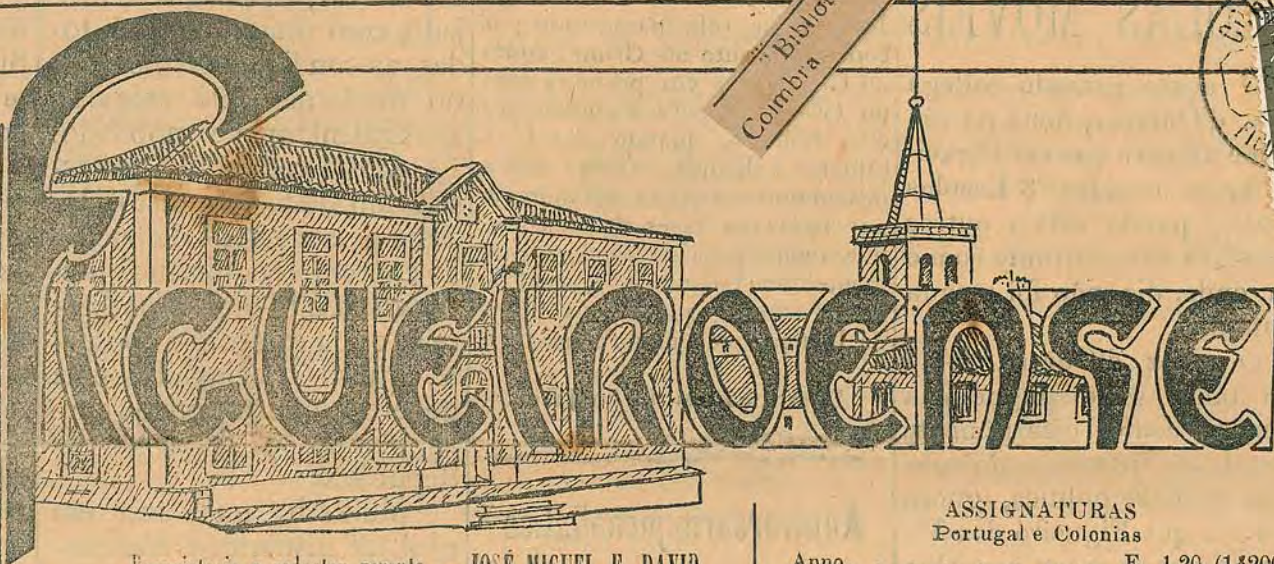
Figueiró dos Vinhos, Quinta-feira, 27 de novembro de 1913

N.º 159

Biblioteca da Universidade  
Coimbra



ORGÃO  
do  
CENTRO DEMOCRATICO  
D. AFFONSO COSTA



Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL F. DAVID  
Tiragem 1:000 exemplares

Editor e redactor principal — LENCASTRE E BIRROS  
Comp. e imp nas officinas da União Figueiroense

ASSIGNATURAS  
Portugal e Colonias  
Anno . . . . . E. 1,20 (1\$200)  
Estrangeiro . . . . . E. 2 (2\$000)  
Numero avulso. . . . . 3 centavos (30)  
Anuncios preços convecionados

# AO POVO

## A' URNA PELO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ!

### Lista e programma do Partido Republicano Portuguez para as eleições de demingo:

Procurador á Junta Geral — Dr. Antonio Bebiano Correia, effectivo; Joaquim Miguel de Carvalho, substituto.

#### PARA EFFECTIVOS

- Alfredo Simões Pimenta, jornalista.
- José Miguel Fernandes David, commerciante.
- João Ferreira de Carvalho, proprietario.
- José Manoel Godinho, commerciante.
- Manoel Quaresma Paiva, proprietario.
- Manoel Dias Coelho, proprietario.
- João Arthur de Sousa Manso, proprietario.
- Antonio Rodrigues Baião, proprietario.
- Possidonio Marques, proprietario.
- José Martins Coimbra, proprietario.
- Francisco Simões Agria, proprietario.
- Antonio Simões Salgueiro, proprietario.

#### PARA SUBSTITUTOS

- Manoel da Silva Telhada, proprietario.
- Carlos Liborio, commerciante.
- Jeronymo Rodrigues Pinhão, industrial.
- Antonio Ferreira, negociante.
- Manoel Lopes Agria, proprietario.
- Manoel Pedro dos Santos, proprietario.
- Manoel Nunes dos Santos, proprietario.
- Victorino dos Santos, commerciante.
- Jesuino Simões Ladeira, proprietario.
- Antonio Godinho, industrial.
- José Duarte Moreira, industrial.
- José Placido, proprietario.

- Illuminar todas as ruas e praças da villa a luz electrica, municipalisando esse serviço ou auxiliando a iniciativa particular n'esse sentido.
- Illuminar a petroleo ou a acetilene todas as freguezias rurais.
- Criar escolas para ambos os sexos em todas as povoações importantes do concelho.
- Solicitar do governo mais escolas moveis, afim de conseguir que em 3 annos não haja um unico analfabeto em todo o concelho

- Instar pela construcção de um caminho de ferro que, partindo de Leiria, ligue aquella cidade com Pombal, Anadia, Figueiró, Castanheira de Pera e Gouveia.
- Desdobrar o partido medico municipal, de modo a que sejam dadas consultas gratuitas, duas vezes por semana, nas sedes das freguezias.
- Ligar as sedes de todas as freguezias do concelho com a villa, por meio de estradas macadamisadas.
- Construir fontes publicas em todas as povoações do concelho, em confor-

- midade com os preceitos da hygiene
- Criar e prover um lugar de parteira municipal.
- Construir um mercado coberto e um jardim publicos.
- Fundar um asylo de mendicidade
- Promover junto dos poderes publicos a annexação a este concelho de algumas das freguezias que nos foram roubadas com a transferencia da comarca.
- Levar por deante a construcção da Ponte sobre o Zezere, cujos trabalhos de começo já foram postos em arrematação.

## A' urna pelos amigos do Governo que tem feito uma administração honesta e digna da gratidão de todos os portuguezes!

Cidadãos figueiroenses, honrae a vossa terra, votando no Partido que procura, por todos os modos, liberta-la das garras d'aquelles que a teem explorado ferozmente!

Que esperanças pode o Povo ter já nas promessas dos seus antigos dirigentes, se elles nada têm feito até hoje a bem d'esta terra?

Todos os eleitores têm o direito de votar na lista do Partido que mais convem aos seus interesses, e esse Partido é o **PARTIDO REPUBLICANO**, é o **PARTIDO DO GOVERNO**, é o **PARTIDO DO POVO**!

O nosso Partido é o unico que tem feito melhoramentos no concelho de Figueiró dos Vinhos, impondo-se pela sua honestidade e pela disvelada attenção que lhe merecem os interesses d'esta terra!

O povo já não pode nem deve ter illusões a respeito das vantagens que tem em votar na lista do nosso Partido:

E' preciso não consentir que nos levem a comarca, e só o nosso Partido pode conseguir isso. E' preciso que a Ponte das Bairradas vá por deante, e só o nosso Partido pode alcançar tão importante melhoramento.

E' preciso reconquistar algumas das freguezias que nos foram roubadas, e só o nosso Partidô tem probabilidades de realizar essa justa aspiração. E' preciso acabar, de vez, com o analfabetismo em todo o concelho, creando-se mais escolas moveis, e só o nosso Partido pode levar isso a effeito. E' preciso ligar as freguezias com Figueiró, solicitando do Governo o seu valioso auxilio, e só o nosso Partido tem auctoridade para o fazer.

As nossas listas podem ser procuradas no Deposito dos Tabacos, d'esta villa, do sr. José Manoel Godinho, onde podem ser requisitadas pelos eleitores

## A' URNA PELA REPUBLICA E PELA PATRIA!



## ESCOLAS MOVEIS

O nosso presado collega «Voz d'Ourem», dizia no seu ultimo numero que em Figueiró foram creadas 3 Escolas Moveis, pondo este e outros concehos em confronto com o seu, onde, diz, não foi creada nenhuma.

O «Voz d'Ourem, folha que tanto se distingue pela maneira como bizarramente defende os interesses do concelho onde se publica, ignora de certo que Figueiró dos Vinhos foi sempre um concelho desprezado pelos poderes publicos, não tendo recebido o mais insignificante melhoramento.

Alem d'isto, em toda a freguezia de Arega não existia uma unica escola; na de Campello apenas uma, e em Figueiró, que tem um recenseamento escolar muito elevado, só tinha duas escolas.

D'aqui se vê a justiça feita ao nosso concelho, doptando-o com 3 Escolas Moveis, estando o governo, ao que nos consta, na melhor disposição de crear-lhe mais uma na sede da freguezia de Aguda, onde a sua falta tanto se fez sentir.

Para o proximo anno economico, é provavel senão certo que o parlamento auctorisará a criação de mais 400 Escolas Moveis e então, não outros concelhos verão satisfeitas as suas aspirações e até nós nos esforçaremos por conseguir mais algumas d'essas escolas que tão excellentes resultados estão produzindo.

## CRIMES

(Continuação do n.º 158)

Em materia de roubos, um dos mais falados ultimamente por todo o mundo é o do famigerado colar em Londres no valor de 700 contos; que pericia e que artistas, que profusões de calculos para chegarem aos resultados desejados, mas ha sempre um mas, a policia com quem estão a contas, e se ella nada apurar, que é a mais bem organizada de todo o mundo, e que possui os melhores decéptivos, com certeza que os auctores ficarão rindo-se, e a venda fãla hão naturalmente na America do Norte. Sob a regeneração de criminosos infalíveis, muito ha que fazer, ou mais na menos sempre tem existido, e é onde o tal progresso tem avançado, como se fosse em machina voadora. Por cá tambem os ha emeritos em roubos de carteiras e alfinetes de mantas ligados aos collegas hespanhoes. A policia queixase da Boa-hora e tem razão, prende-os e lá com certos e determinados individuos, que bastas vezes são os receptadores encobridores, veem para á rua sob fiança. O velho e antiquissimo Palacio da Justiça, recente-se ainda muito dos tempos da outra senhora, ha muito que limpar e desinfectar e por ora não sei porque, por muita boa vontade que tenha havido, ainda

não appareceu um ministro da Justiça que reformasse tudo por completo, tanto no Crime, como no Civil, mas em primeira mão no Crime, impera a empenhoca e o dinheiro, quando devia só imperar a Justiça. Como nunca desanimado nem tenho desanimado por todas as fases da vida por que tenho passado confio plenamente no talento e criterio do actual titular que rege a pasta da Justiça, que alguma cousa fará

Tavares Gorjão.

## Anniversario jornalístico

Com o titulo que encima esta noticia, publicou o nosso illustre collega «Leiria Illustrada», organ do Partido Republicano Portuguez do districto, a proposito do nosso anniversario, o seguinte:

«Completo mais um anno de existencia, o nosso presado collega «União Figueirense» de Figueiró dos Vinhos, estrenou defensor dos principios democraticos e orgão do Centro Democratico Dr. Affonso Costa, d'aquella villa.

Felicitando-o por este anno mais de lucta, fazemos votos para que continue com as maiores prosperidades a sua brilhante carreira».

## Agradecimento

Antonio dos Santos, já felismente quasi restabelecido de uma grave doença de que tem sofrido, vem por este meio—visto não o poder fazer pessoalmente, como era seu desejo,—agradecer muito reconhecido a todas as pessoas que durante a sua doença, se interessaram saber do meu estado de saude, com especialidade as pessoas que se dignaram prestar-lhe favores, não esquecendo os seus conterraneos de Villas de Pedro e Casas Velhas, bem assim, as pessoas d'esta villa, que em grande numero perguntaram.

## Pela instrução do povo

Instruir é edificar.  
V. Hugo

Revestiu de grandiosa solemnidade á festa realisada na proxima Villa de Ferreira do Zezere, no mez preterito para a entrega do edificio escolar do povo da mesma localidade, mandado construir a expensas do seu bolsinho, pelo nosso amigo e correligionario, Manoel Antonio Dias Ferreira, que teve como collaboradora e valioso auxiliar nessa sympathica obra de propaganda, sua illustre e extremosa esposa, a sr.ª D. Joaquina Dias Ferreira.

A villa de Ferreira do Zezere fica possuindo um edifi-

cio escolar, modelo, bem arejado, com muita luz, com todas as condições hygienicas, no modernamente exigidas, e excellentemente mobilado.

A esta cerimonia que assistiram todas as auctoridades e pessoas mais distinctas do concelho, seguiram se discursos, sendo o sr. Dias Ferreira e sua extremosa consorte, muito ovacionados pela generosa offerta com que contemplaram o governo da Republica.

Muito ha que fazer em prol da instrução das classes populares. A extincta monarchia convinha-lhe o chaos da ignorancia, com o que o clericalismo e o jesuitismo exploravam embrutecendo e fanatisando o Povo rude e bronco. A Democracia quer: luz, mais luz e sempre luz, segundo a bella phrase do immortal Goethe.

Devemos frisar que o sr. Dias Ferreira, e um antigo e dedicadissimo republicano em Lisboa. Com mais de 40 annos de serviços ao partido, e que ao seu esforço perseverante, á sua tenacidade inquebrantavel e ao seu trabalho honesto, deve a posição social, e a consideração que todos os bons cidadãos lhe consagram.

Bom será que tantos outros o emitem no gesto altruista que acaba de praticar.

Lisboa, 20-11-913.

Paulo da Fonseca

## CORRESPONDENCIA

Villas de Pedro, 25.—Reina aqui grande entusiasmo pelas proximas eleições municipaes, esperando todos ansiosamente pela victoria da lista do Partido Republicano Portuguez, composta de cidadãos que pela sua probidade, patriotismo e competencia são um penhor seguro para o engrandecimento d'este concelho e que por certo empregarão os seus melhores esforços para que este logar, veja emfim realisada a sua maior ambição o ver-se ligado por uma estrada com a que da Castanheira vae a sede do concelho.

Villas de Pedro bem merece este melhoramento pois que possui uma população honesta, activa e laboriosa e que sabe comprehender bem o amor pela nossa querida Patria.

—O professor da Escola Movei, iniciou hontem as suas palestras sobre a educação civica, tomando para thema—O amor da patria.—Depois de um pequeno preambulo, explicou o sentido da palavra Patria, falando depois sobre os grandes patriotas da nossa historia terminando por explicar a grandiosa obra de Affonso Costa.

—Acha-se entre nós o nosso correligionario, Manoel Simões, conceituado negociante deste logar. Damos-lhe as boas vindas.

—De visita a seus paes, vindo da cidade de S. Paulo (Estados Unidos do Brazil), acha-se na sua casa dos Cortieinhos o sr. Manoel Simões Ladeira, filho do nosso amigo e correligionario Jesuino Simões Ladeira. Que se demore entre nós por muito tempo eis o que do coração desejamos dando-lhe igualmente as boas vindas.

—Muitos dos habitantes deste logar foram assistir á feira que se realisou hoje na vizinha freguezia de Villa Facaia.

Correspondente

Villa Facaia, 25.—Com grande concorrença realisou-se hoje, nesta freguezia um comicio de propaganda eleitoral para as proximas eleições camararias do concelho de Pedrogam Grande.

Abriu o comicio, o digno administrador do concelho, Antonio Jacintho David que depois de verberar a pessima administração das vereações que até hoje tem estado á frente dos negocios do concelho, apresentou os oradores, sendo o primeiro a uzar da palavra o nosso amigo dr. Antonio Bebiano Correia, que num bem elaborado discurso mostrou o quanto o povo desta freguezia tem pago para os cofres do municipio e a ausencia de melhoramentos feitos pelo mesmo. S. ex.ª terminou o seu discurso fazendo a apologia da obra de Affonso Costa, tendo sido muito victoriado no final.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o rev. padre José Coelho, parochi da Graça, que começou o seu discurso saudando o povo de Villa Facaia, o Dr. Affonso Costa, a Patria etc. Entrando depois propriamente no objecto do seu discurso, S. Ex.ª referindo-se com louvor á obra patriótica do governo, azorragou vehementemente os compradores de votos e terminou por reftar quem quer que fosse a vir-lhe refutar as verdades que ali espozera. Uma salva de palmas veio coroar o seu discurso, tomando então a palavra o dr. Pereira d'Almeida que num primoroso discurso apelou para os sentimentos patrioticos dos ouvintes e pediu para que todos dessem um exemplo de civismo, votando nos candidatos escolhidos pelo partido democratico, cidadãos honestos e honrados capazes de elevar o seu concelho e fazel-o progredir.

O seu discurso causou grande impressão no publico que lhe fez uma grande manifestação de sympathia, a qual só terminou quando o dr. Diniz Henriques assomou á sacada e com essa facilidade de

todos conhecida, aconselhou o povo a não vender-se e a saber respeitar a sua dignidade.

Terminou a serie de discursos o sr. Raymundo Coimbra que fez a aplogia do governo e disse ao povo dever elle votar na lista do Partido Republicano Portuguez secundando assim o resto do paiz que ainda ha pouco lhe dera o seu apoio por uma enorme maioria.

De novo usou da palavra o dr. Bebiano, o qual reptou os evolucionistas presentes a virem alli refutar os seus argumentos. Uma salva de palmas e de entusiasticos vivas acolheu o orador, o qual deu assim por findo o comicio.

Correspondente.

## CORREIO DE LISBOA

(Do nosso correspondente especial)

A grande e extraordinaria victoria obtida nas eleições, foi realmente assombrosa para os evolucionistas e unionistas, que com tanta bravura roncavam pelos comicios de propaganda, dizendo que representavam a opinião publica... ahi está, pois, a prova do seu resultado! Entre estes grupos de opposição, não é o evolucionista que ficou melhor conceituado. O sr. Camacho tem outro tacto politico—para levar a agua ao seu moinho...

Bem organizado no seu paiz o partido republicano, vem mais esta vez pela urna de voto livre e sem veniagas, nem desordens, provar que Affonso Costa se impõe á veneração dos povos, fazendo mesmo comter em respeito os independentes cujo chefe é o ministro do fomento que lá fica, ja colaborar com o governo na sua obra de reduzir despezas e augmentar as receitas do Estado, por forma a que o credito nacional já vae tomando outro aspecto devido a uma inconcussa probidade governativa, segundo a imprensa estrangeira se faz echo dos factos que assim o attestam em Portugal.

O veneno dos boateiros que tentam desvalorisar a administração dos dinheiros publicos, desfazem-se como fumo, perante a gerencia d'um governo democratico—á altura das necessidades moralisadoras que o paiz exigia para honra da Republica.

—Gloria a Affonso Costa!

\*

Esta semana foi abundante em coisas politicas, e de certos factos interessantes. Vamos conforme o espaço de que dispomos para esta correspondencia, enumerar-os, pela rama, que seja, e ao correr da penna.

Tivemos, alem das manifestações de domingo e segunda feira passadas, o que é indisciplinavel o entusiasmo do povo de Lisboa, percorrendo as ruas até casa do presidente do governo, como prova de geral agrado como foi o triumpho obtido da maioria de deputados no parlamento, discursando França Borges da redacção do «Mundo», e da janella da casa de Affonso Costa, o conhecido tribuno Alexandre Braga.

O illustre estadista, achando-se de cama com ligeiro ataque de gripe, e de que está resta-



belecido, devia estar comovidissimo por não poder pessoalmente aparecer. Emfim, as demonstrações de jubilo n'esta cidade republicana subiram ao seu auge, havendo quem as igualasse somente ás dispensadas no Atterro á passagem do presidente Loubet, a quando da sua visita ultimamente, nos tempos ominosos da bandalheira monarchia.

— Os sinos dos conventos e capellas inuteis, como o do edificio conventual do Barro, que acaba de pedir licença a Provedoria de Assistencia ao governo, para os mandar retirar, visto o respeitavel bronze ter de servir como está deliberado para a fundição da estatua do imortal vulto portuguez Marquez de Pombal, feroz inimigo da Companhia de Loyola, libertador do jugo jesuitico da nossa Patria!

— Ha constantes queixas do publico contra os *civicos* da corporação policial, que abusam do seu poder em manifesto desprestigio da Republica, espancando e prendendo, e no fim ainda tem a proferir a celebre frase aos que são victimas: que se vá queixar agora aos *homens de barrete vermelho!* Assim — estamos servidos!

Acaba o coronel commandante sr. Silveira de pedir a sua demissão, e as syndicancias são ás duzias pelas faltas de seus subordinados, mas, parece que quem as faz são os officiaes immediatos do commando, sem a independencia que a Republica exige n'este serviço...

Parece que a reforma da policia que em breve será apresentada em côrtes, trará os cargos dos antigos commissarios por cada bairro, sendo dispensados os officiaes do exercito na policia. Como está — impossivel manter-se, por isso, confiamos no sr. governador civil e ministro do interior.

— Foram postos em liberdade os presos conspiradores dr. Pinto Coelho, Colação, dr. Arruela e outros que, pelas averiguações se diz não tinham culpabilidade na ultima agitação monarchica... Nós, com o devido respeito pelas auctoridades syndicantes, de instrução criminal d'esta ordem, aqui deixamos consignado o nosso modo de ver: que seria mais conveniente sob todos os pontos de vista, declinarem essa absolvição á *justiça dos tribunaes marciaes*. Para isso é que existem.

Quando presos typos de politica monarchica, n'esta conjunctura, como conspiradores, é preciso não haver contemplanções. A lição dos factos recentes — são mestres!

— A ponte sobre o Tejo vae agora tomando certo entusiasmo pelos poderes superiores, afim de que possamos em breve dotar esta capital d'um monumento util e grandioso, que facilite a passagem á outra banda do rio.

D'esta vez consta haver certa vontade, de se não crear difficuldades a uma construcção de alta importancia para esta capital.

— Tambem fez um «alegrão» a noticia que correu como certa, de ter o municipio de Lisboa entabulado negociações com a companhia dos electricos para redução das passagens por estes carros.

Agora parece decidido passar a 2 centavos os bilhetes d'estas passagens que eram a 3, em cada zona. Conseguindo-se este beneficio para o publico, será um serviço mais que o novo Regimen presta pelo seu prestigio, que nunca em tempos de man-

gancias com esta Companhia, o publico pôde usufruir.

Mas, o peor não é isto, é outro mal — n'este contrato não dever aparecer a tal famosa condição da celebre «entrelinha», que importa continuar o escandaloso monopolio por mais 74 annos. Abaixo esse privilegio contra o qual o governo provisório da Republica entregou aos tribunaes, e...

Falaremos.

Acaba de publicar-se um volume sob o titulo de «A miseria e a assistencia pelo trabalho», de que é auctor o antigo jornalista Amadeu de Freitas, tendo o merito principal d'esta interessante publicação servir de prova ao «concurso para chefe da repartição do expediente da Provedoria Central da Assistencia de Lisboa».

Não ha duvida que nada haverá que extranhar esta manifestação do talentoso homem de letras, sabido de ha muito que Amadeu de Freitas é um nome consagrado ás letras, actualmente redactor politico dos artigos de fundo do acreditado jornal popular «O Mundo», dotado de faculdades de trabalho que a par da sua muita erudição junto de uma excessiva modestia, será bastante prova galardoador os seus reaes merecimentos.

O assumpto do livro é tratado com proficiencia e profundo amor ao que se destina, com largo conhecimento da forma pratica de escrever o Bem no estrangeiro, em materia de socorros publico, aos desgraçados que enxameiam as povoações, quer de natureza patologica, quer sobre a miseria social, defendendo a these de *ser pelo trabalho*, combatido o mal que urge reprimir nobremente, para lustre da sociedade que carece de uma protecção indispensavel.

E' um dos concorrentes que prova eloquentemente, ser provavel dar-se a preferencia, como tem jus a tal classificação. E' como nós o apreciamos; e ainda bem que não somos só nós — sem favor nenhum.

Ao sr. ministro da instrução publica de ha muito lhe rendemos a nossa admiração, pela intelligencia e coragem como tem provado a quando no parlamento, e agora mais que nunca no exercicio do alto cargo da Republica.

Gravissimo facto temos apontado a s. ex.<sup>a</sup> n'este jornal, acerca da forma como na instrução publica, os seus agentes principaes cuidam das suas funcções. Nomeadamente, sobre o inspector de Mogadouro, provando com irrefutaveis provas, transcrevendo «o favor que é por elle pedido a um professor», endereçado como se fora S. da R. cujos documentos puzemos á sua disposição.

Com agrado nosso vimos de terminada uma syndicancia aos serviços da 3.<sup>a</sup> circumscripção escolar, no Porto, com certeza foi por haver fundamentos para ella. Não é tudo.

Pois é certo que os inspectores se impõem aos professores sob a chaucella official, chegando até perderem toda a força moral quando exerçam a sua auctoridade, e quiçá mesquinhas vinganças, solicitando transferencias de seus subordinados, quando se não prestem a exigencias arbitrarías!

A lei pune severamente estes cazos; e francamente estranhámos que os inspectores que são apontados como incorrectos, ou

não sejam syndicados ou não sejam transferidos de circulos!

Oxalá que o sr. dr. Sousa Junior que é d'uma inquebrantavel rigidez de principios moraes e um devotado apostolo da moralidade e da instrucção popular, aprecie, como tudo quanto diz respeito ao seu ministerio, com justiça, sem transigencias, quer sejam inspectores republicanos *evolucionistas* quer democraticos. Nós, cá estamos.

Cuidado com os Candeias, e com os Araujos...

Ha reclamações mil contra o pessimo serviço da contabilidade no ministerio da instrucção publica, por causa do atraso de pagamento aos pobres professores d'instrucção primaria, que por esse paiz fora jazem sem vencimento ha mezes!

D'um sabemos nós perfeitamente em Santa Martha de Penaguão, que se lhe deve desde abril! O novel funcionario-chefe parece que só elle é quem trabalha n'este serviço do processo de folhas para pagamento, e urge pôr cõbro a isto, para que se não diga que a Republica não paga a quem melhor a serve, porque são uns prestimosos servidores do Estado.

O sr. ministro é impossivel crer se que de tal tenha conhecimento.

Asmodeu

24 | III | 913.

### Os crimes da Inquisição

E' o titulo d'um romance historico, de empulgante e suggestivo interesse que a Bibliotheca do Povo, de que é fundador e proprietario o sr. Henrique Bregante Torres.

Trabalho conscienciosamente urdido pelo probo e consciencioso escriptor está destinado a alcançar largo successo de leitores. E' profusamente illustrado obra.

A todos os patriotas, que são inimigos dos morecos e das toupeiras do jesuitismo recomtendamos a sua.

Assigna-se na séde da Empresa, Rua de S. Bento, 279, 1.<sup>o</sup> — Lisboa.

### Idelaração

Eu abaixo assignado José Maria Lourenço morador no logar de Amoreira Fundeira freguezia do Fojo, e concelho de Pampilhoosa da Serra, declaro que o sr. Joaquim Leitão, do logar do Mosteiro do concelho de Pedrogam Grande, não me deve nada, nem nunca me deveu.

Por ser a expressão da verdade passei esta que vou assignar na presença das seguintes testemunhas Manoel Vicente Pedroso Neves e Vicente Marques Pedroso, commerciantes em Pedrogam Grande, os quaes vão assignar comigo.

Pedrogam Grande, 3 de novembro de 1913.

José Maria Lourenço Testemunhas Manoel Vicente Pedroso Neves Vicente Marques Pedroso (Segue o reconhecimento)

VENDA DE DOIS PREDIOS Vendem-se dois predios de casas sitas no Bairro Theophilo Braga, n'esta villa, á beira da estrada com quintaes e agua. Nesta redação se diz.

## Agenda semanal

Luiz da Cruz

Esteve n'esta villa o nosso amigo sr. Luiz da Cruz importante commerciante na Praia do Ribatejo.

— Cumprimtámos nesta villa os nossos presados assignantes srs. Domingos Simões, da Lomba Casa; Manoel Simões d'Abreu, da Varzea Redonda; Serafim Fernandes de Carvalho, da Gestoza; Manoel Simões Silveira, da Ponte de S. Simão; Jesuino Simões Ladeira, dos Corticinhos; Dr. Luiz Pereira d'Almeida, e José Henriques Silveira, de Pedrogam Grande.

Dr. Eduardo Correia

Esteve hontem nesta villa o sr. dr. Eduardo da Silva Correia, da Gasteira de Pera, que se fazia acompanhar do sr. Raymundo Coimbra.

Pela imprensa]

Recebemos a visita do nosso presado collega «A Plebe» que se publica em Valença. Agradecemos e gostosamente vamos fazer a permuta.

Despedida

Manoel Correia dos Troviscaes, tendo que retirar inesperadamente para o Brazil e não tendo tempo de se despedir dos seus amigos, falo por este meio e a todos offereço o seu limitado prestimo no Rio de Janeiro, rua Barão S. Felix, 73.

A. P. Gomes

Já se encontra nesta villa o acreditado cirurgião dentista sr. A. P. Gomes, podendo ser procurado no Hotel Carreira. As pessoas que necessitem dos seus trabalhos pedimos que sem receio se utilizem d'elles, porque temos do sr. Gomes as melhores referencias.

Manual

DE GYMNASTICA DE QUATRO

Para uso dos dois sexos, sem auxilio de aparelhos nem de mestre, acompanha da com applicações e diferentes affecções.

Complicação de preceitos e regras dos mais abalisados medicos hygienistas

O livro mais util n'uma casa

Illustrado com 45 gravuras

Preço: 20 centavos

BIBLIOTHECA DO POVO

Henrique Bregante Torres EDITOR

Rua de S. Bento, 279 — LISBOA

## ANNUNCIO

O Tribunal do Commercio d'esta comarca nos termos dos artigos 360 e 361 do codigo do Processo Commercial: Faz publico que se acha aberto concurso para adjudicação, por um anno, das publicações que hajam de ter logar em processos de falencia e concordata, que correrem n'este juizo, devendo os concorrentes entregar as suas propostas em carta fechada na secretaria do Tribunal do Commercio d'esta comarca até ao dia 15 de dezembro proximo, por dezesseis horas.

Figueiró dos Vinhos, 25 de novembro de 1913.

Verifiquei a exactidão

O presidente do tribunal, Elysió de Lima

O escrivão,

Elysió Nunes de Carvalho

### CLINICA DENTARIA

A. P. GOMES

Consultorio — Rua da Sé, 29 CASTELLO BRANCO

Extração sem dor, obturações «Chumbo» a platina, ouro, porcelana e cimento. Dentaduras sem chapas.

Trabalhos garantidos. Preço modico. Consultas na casa dos clientes ou no Hotel Carreira.

**Biciclete.** Vende-se uma Biciclete em bom estado por preço relativo, quem pretender dirija-se a Domingos dos Santos Moraes. Carapinhal.

Antonio Bebiano Correia

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

## LOTERIA

DA

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

1.<sup>o</sup> premio... 240.000\$00

2.<sup>o</sup> premio... 30.000000

EXTRAÇÃO A 24 DE DEZEMBRO DE 1913

Bilhetes a... 100\$00

Quadragesimo a 2\$50

A Thesouraria da Misericórdia encarrega-se de remeter todos os pedidos de bilhetes ou de suas frações para a provincia quando acompanhadas da respectiva importancia e mais 7 centavos e meio para o porte e registo do correio.

O nome e residencia em caracteres bem legiveis. As importancias a remetter ao «Thesoureiro da Misericórdia» podem ser em notas, vales, cheques, ordens postaes ou valores de facil cobrança, de maneira segura a evitar extravios.

Aos compradores de 5 ou mais bilhetes inteiros abona-se a comissão de 3 por cento.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 10 de outubro de 1913.

O thesoureiro

L. A. de Avellar Telles



# O BARATEIRO DO POVO

## ESTAÇÃO DE INVERNO

E' enorme o sortido que a casa «O Barateiro do Povo» tem recebido e continua recebendo, de todas as fazendas proprias para a estação de inverno. E' esta casa que maior sortido tem e que mais barato vende.



**Artigos de ocasião** Calçada de agasalho em feltro para homem, senhora e creança.  
**Chancas** de verniz e bezerro de todas as medidas.

**Cobertores** de lã e algodão da mais alta «phantasia»  
Camas de ferro, lavatorios, colchória, baldes, regadores, cadeiras. **NOTA**—Manda-se vir pelo preço da fabrica qualquer model em madeira de mogno ou outra que o freguez escolha.



**Chapeus** da mais alta novidade.

Visitem «O BARATEIRO DO POVO». Rua Luiz Quaresma Val do Rio  
O proprietario JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER  
A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A  
HUMANIDADE  
FOI COSIDA COM A  
MACHINA  
SINGER



A SUPREMACIA DA  
MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta  
annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER  
as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

é a  
SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRÁTICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do

o o o mundo o o o



Representante em Figueiró  
JOSE ANDRÉ BERLINDA

JOSE ANDRÉ BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

## Jose Albanoel Godinho

### FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

do Banco Commercial de Lisboa  
» Nacional Ultramarino  
» Alliança do Porto  
» Economia Portugueza  
» do Minho  
» Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

Credit Franco-Portugais  
José Henriques Toita & C.<sup>a</sup> Lisboa  
Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup>  
J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto  
Pinto da Fonseca & Irmão  
Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliars Cereaes, Cortiça, Arvoredos, etc.

## Typographia União

### Figueiroense

Execução perfeita de todos os trabalhos

typographicos

Cartões de visita desde  
o mais barato ao mais fino,  
facturas e timbres  
para o commercio  
e industria  
participações de casamento  
e memoranduns